

# ***Produção de Material Educativo sobre Câncer de Mama e Câncer do Colo do Útero compartilhada com o Movimento Organizado de Mulheres: Construindo uma Perspectiva de Gênero***



Mulheres Protestando - Di Cavalcanti

*Maria do Espírito Santo Tavares dos Santos  
Itamar Bento Claro  
Paula Chagas Bortolon  
Mônica de Assis  
Marcos André Félix da Silva  
Danielle Nogueira Ramos  
Marcos Fábio Vieira  
Maria Beatriz Kneipp Dias*

Instituto Nacional de Câncer/  
Ministério da Saúde

**11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva  
Goiânia, 28/07/15 a 01/08/2015**



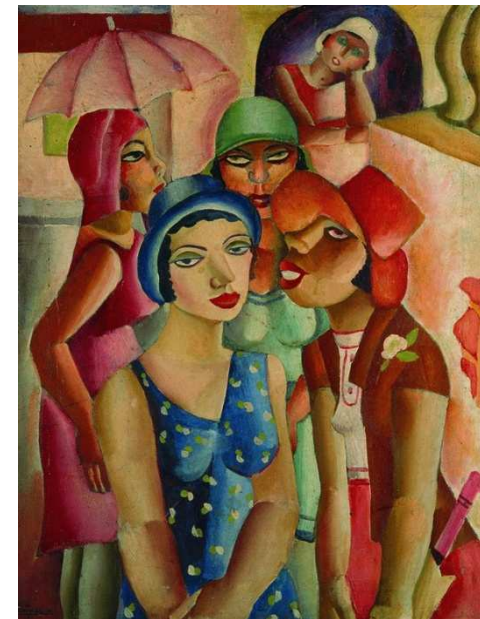
Ministério da  
Saúde



# O que vamos apresentar?

*A experiência de produção compartilhada com lideranças feministas para atualização de folderes sobre câncer de mama e câncer do colo do útero.*

*Perspectiva de incorporar demandas e necessidades das mulheres, na perspectiva de gênero.*



Cinco Moças de Guaratinguetá - Di Cavalcanti

# Nossa história até aqui...



Belém(PA)

2011



Manaus (AM)



Recife (PE)

2012

*A aproximação do INCA com o movimento de mulheres vem ocorrendo em encontros voltados ao debate sobre câncer.*



Rio de Janeiro (RJ)

2013



Ministério da Saúde





# Como foi feito o trabalho?

Oficina no RJ (2013) => 33 lideranças feministas de 12 estados e de 7 organizações de âmbito nacional. Além de diferentes áreas do INCA: Detecção Precoce, Comunicação Social, Alimentação e Nutrição, Vigilância Ambiental e Ocupacional, Tabagismo, Informação e Edição.

**Objetivo:** avaliar três folderes institucionais.

**O que é câncer de mama?**  
É uma doença causada pela multiplicação normal das células da mama, que forma um tumor maligno. O câncer de mama tem cura, se descoberto no início.

**Como é possível descobrir a doença cedo?**  
Por meio da realização de alguns exames, principalmente do exame clínico das mamas e da mamografia. Todos devem ter cuidados com sua saúde, mas, para o controle do câncer de mama, algumas mulheres devem realizar exames periodicamente, mesmo que não tenham alterações em suas mamas. O diagnóstico precoce aumenta a chance de cura do câncer de mama.

**Quem deve fazer exames periodicamente?**  
Toda mulher com 40 anos ou mais deve procurar um posto de saúde para ter suas mamas examinadas por um profissional de saúde anualmente. Entre 50 e 69 anos, a mulher também deve fazer uma mamografia a cada dois anos. O risco de câncer de mama aumenta com a idade.

**E as mulheres com história familiar de câncer de mama?**  
Uma parte delas tem herança genética e, por isso, é importante que procurem o médico para avaliar seu risco de desenvolver a doença. A mulher com mãe, irmã ou filha que teve câncer de mama antes dos 50 anos, ou câncer de ovário, deve, a partir dos 35 anos, realizar o exame clínico das mamas e a mamografia uma vez por ano.

**O que é o exame clínico das mamas?**  
É o exame em que o médico ou enfermeiro observa e apalpa as mamas de sua paciente na busca de nódulos ou outras alterações.

**O que é mamografia?**  
É uma radiografia das mamas, realizada por um equipamento chamado mamógrafo. É feita uma compressão das mamas para visualizar possíveis alterações, o que permite descobrir o câncer de mama em fase inicial.

**E o que a mulher pode fazer?**  
Conhecer o que é normal em suas mamas e ficar atenta para eventuais alterações. Se observar alguma alteração, a mulher deve procurar imediatamente um médico.

**Como a mulher pode perceber a doença?**  
O câncer de mama pode ser percebido pela mulher como um caroço, acompanhado ou não de dor. A pele da mama pode ficar vermelha ou parecida com uma casca de laranja, ou surgirem alterações no lado do peito, o mamilo. Também podem aparecer pequenos caroços na região arredora do araxo, nos axilas. Lembra-se de que nem sempre essas alterações são sinais de câncer de mama.

**O que mais a mulher pode fazer para se cuidar?**  
Não abusar de bebidas alcoólicas, não fumar, alimentar-se bem e praticar atividades que movimentem seu corpo podem ajudar na prevenção de várias doenças, inclusive do câncer. Além disso, a amamentação e o controle do peso corporal podem prevenir o câncer de mama. Se a mulher, for, ou estiver à reposição hormonal, é importante que converse com seu médico sobre riscos desta prática.

**SAÚDE DAS MAMAS:**  
Conheça as alterações e sintomas de câncer de mama e saiba o que fazer.

136

Prevenção e tratamento do câncer de mama em 10 passos

FAÇA PARTE DA NOSSA CAMPANHA #CANCEREMAMA

PREVENIR, SABER SOBRE AS SINAIS DE CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA, TER ACESSO ÀS SINAIS DE SÍMPTOMAS E A ACESSO ÀS SINAIS DE SÍMPTOMAS

Minha Mãe também deve se cuidar.

## Câncer de mama

### O que é câncer do colo do útero?

É um tumor que se desenvolve a partir de alterações no colo do útero, que se localiza no fundo da vagina. Essas alterações são chamadas de lesões precursoras e são curáveis na maioria das vezes. Se não tratadas podem, após alguns anos, se transformar em câncer.

### O que a mulher pode sentir?

Quando a mulher tem uma lesão precursora não sente nada. Apenas o exame preventivo pode descobrir a alteração. O câncer no início também não dá sinais. Porém, mais tarde, podem aparecer corrimento, sangramento e dor.

### O que pode levar ao câncer do colo do útero?

A causa é a infecção persistente pelo Papilomavírus Humano, o vírus HPV. Existem mais de 100 tipos de HPV, embora poucos causem o câncer do colo do útero. A infecção pelo HPV é muito frequente e quase sempre curável espontaneamente, ou seja, a persistência da infecção e a evolução para o câncer são raras. Embora o HPV seja um vírus essencialmente transmissível, o uso de preservativo (camisinha) não impede totalmente o contágio.

O fumo aumenta o risco do câncer.

### Como evitar o câncer do colo do útero?

Fazendo o exame preventivo (Papanicolaou). Quando as alterações que antecedem o câncer são identificadas e tratadas, é possível prevenir a doença em 100% dos casos.

### O que é exame preventivo?

É a coleta de material do colo do útero por meio de espéculo e escoveta. Este material é enviado ao laboratório para análise. O exame é rápido e, para a maioria das mulheres, não causa dor. Em alguns casos, pode provocar incômodo passageiro, corrimento, sangramento e dor.

### Quem deve se submeter ao exame?

Mulheres entre 25 e 64 anos que têm ou já tiveram atividade sexual.

### Com que frequência deve ser feito o preventivo?

Os dois primeiros exames devem ser feitos com intervalo de um ano. Se os resultados desses exames forem normais, o exame passará a ser feito a cada três anos.

O exame pode ser feito durante a gravidez se estiver na época recomendada.

### Quais os cuidados para a realização do exame preventivo?

• Não estar menstruada.  
• No dia anterior ao exame não ter relação sexual e não usar duchas, lubrificantes ou medicamentos vaginais.

Em caso de sangramento fora do período menstrual, a mulher deve sempre ser examinada por médico.

### O que fazer após o exame?

A mulher deve retornar ao local onde foi realizado o exame para receber o resultado e as orientações. Não importante quanto realizar o exame é saber o resultado.

### E se o resultado der alguma alteração?

O médico poderá solicitar a repetição do exame preventivo ou recomendar a mulher para a realização de outros tipos de exame. Caso necessário, será indicado um tratamento.

## Câncer do colo do útero



Ministério da Saúde



## ***E a dinâmica da Oficina?***

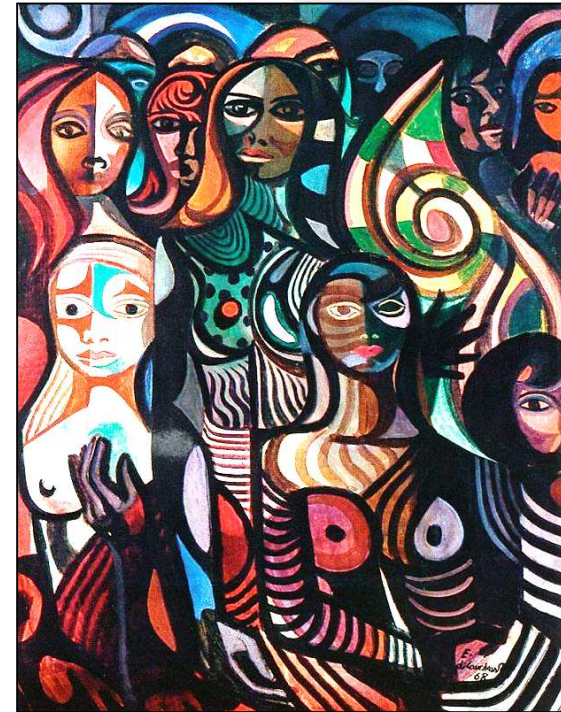
- ❖ *Rodas de Conversa sobre Prevenção do Câncer*
- ❖ *Três subgrupos => avaliação do layout, conteúdo, questões éticas e de gênero envolvidas.*



- ❖ *Registro em vídeo e por relatório*

# Como as mulheres avaliaram os folderes?

- ❖ **Pontos positivos:**
  - ❖ modelo “pergunta e resposta”
  - ❖ estética de dois folderes.
- ❖ **Pontos negativos:**
  - ❖ limites das imagens e da diagramação
  - ❖ dificuldade de compreensão de termos técnicos
  - ❖ necessidade de tom mais reflexivo e menos centrado no médico
  - ❖ importância de destacar a saúde como “direito”.



Mulheres facetadas - Di Cavalcanti



## O que fizemos após a Oficina?

- ❖ *Sistematização e análise das críticas e sugestões*
- ❖ *Elaboração da Cartilha Câncer de Mama: É preciso falar disso*
- ❖ *Revisão dos folderes Salvar Vidas (câncer de mama e colo do útero)*
- ❖ *Compartilhamento do material revisado por e-mail*



Costureiras - Tarsila do Amaral

# Os novos materiais

O folder de câncer do colo do útero procurou retratar a diversidade étnico-racial da mulher brasileira e uma linguagem mais reflexiva/educativa.

O formato “cartilha” tentou equacionar o desafio de riqueza de conteúdo com leveza/atratividade do material. Foram incluídos os riscos e benefícios da mamografia de rastreamento, atendendo aos anseios de subsidiar a decisão das mulheres.







Mulher no Espelho - Pablo Picasso

## Como avaliamos essa experiência?

- ❖ *Foi mais um passo na busca do olhar de gênero, que incorpora dimensões afetivas, sexuais, culturais e biológicas das mulheres.*
- ❖ *Contribui para a mudança do olhar da instituição*
- ❖ *Inclusão do controle dos cânceres de mama e do colo do útero como pauta de luta do movimento organizado de mulheres.*
- ❖ *Apona-se a necessidade de atender às especificidades étnico-culturais das mulheres, bem como de regionalizar e criar parcerias para produzir e avaliar materiais com participação local de diferentes grupos.*

# Desafios para a comunicação



- ❖ *Estruturar processo de trabalho >> construção da interdisciplinaridade (profissionais de saúde e comunicadores)*
- ❖ *Sistematizar estudos sobre a recepção das mensagens de prevenção e detecção precoce*
- ❖ *Aprofundar diálogo e parceria com o movimento organizado de mulheres.*
- ❖ *Desenvolver novas estratégias comunicacionais articuladas às redes e movimentos sociais.*

# *Muito ainda por fazer!*

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

[atencao\\_oncologica@inca.gov.br](mailto:atencao_oncologica@inca.gov.br)

Tel:(021) 3207-5631/5512



Duas Mulheres Correndo na Praia - Pablo Picasso

**Acesse:**

[www.inca.gov.br/mama](http://www.inca.gov.br/mama)

[www.inca.gov.br/utero](http://www.inca.gov.br/utero)



Ministério da  
Saúde

